



25°enancib

Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
Informação, Decolonialidade e Direitos Difusos para o Desenvolvimento Sustentável

3 a 7 de novembro de 2025 - Rio de Janeiro



XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

REDES DE CONHECIMENTO EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E SEU IMPACTO NA GESTÃO DO CONHECIMENTO

KNOWLEDGE NETWORKS IN ORGANIZATIONAL ENVIRONMENTS AND THEIR IMPACT ON KNOWLEDGE MANAGEMENT

Vanderlei Ferreira Vassi – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
Campus de Marília

Marta Lígia Pomim Valentim – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
(Unesp) Campus de Marília

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a temática redes de conhecimento, embora seja um assunto relevante para a sociedade contemporânea, é pouco discutida e referenciada na literatura do campo da Ciência da Informação. O objetivo desta pesquisa é identificar os fundamentos teóricos sobre o conceito de redes de conhecimento e sua relação com o compartilhamento e com a gestão de conhecimento numa perspectiva intraorganizacional. Nessa perspectiva, realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura nas fontes de informação Web of Science e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, abrangendo o período de 2013 a 2023, considerando publicações em português, espanhol e inglês. Identificou-se que as redes de conhecimento contribuem para o desenvolvimento organizacional no que tange a melhoria da performance empresarial, mais especificamente para o desenvolvimento de um comportamento inovador e para a implementação de ações práticas inerentes a gestão do conhecimento. A partir da literatura analisada, verificou-se que alguns autores afirmam que as organizações possuidoras de redes de conhecimento estruturadas conseguem tomar decisões rápidas e seguras em situações de crise. A maioria dos conteúdos analisados se referem a pesquisas desenvolvidas por pesquisadores chineses, cujas análises se referem a organizações do oriente. Outras pesquisas podem ser desenvolvidas a partir desta, utilizando o método ‘Estudo de Caso Único’ ou ‘Estudo de Casos Múltiplos’, para mais bem compreender as características e as estruturas das redes de conhecimento existentes em uma determinada organização e seus impactos nos processos e práticas desenvolvidas em seu ambiente.

Palavras-chave: redes de conhecimento; criação do conhecimento; compartilhamento de conhecimento; gestão do conhecimento.

Abstract: the theme of knowledge networks, although it is a relevant subject for contemporary society, is little discussed or referenced in the literature in the field of Information Science. The objective of this research is to identify the theoretical foundations of the concept of knowledge networks and their relationship with sharing and knowledge management from an intra-organizational perspective. From this perspective, a Systematic Literature Review was carried out in the information sources Web of Science and the Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, covering the period from 2013 to 2023, considering publications in Portuguese, Spanish and English. It

was identified that knowledge networks contribute to organizational development in terms of improving business performance, more specifically to the development of innovative behavior and the implementation of practical actions inherent to knowledge management. From the literature analyzed, it was found that some authors claim that organizations with structured knowledge networks are able to make quick and safe decisions in crisis situations. Most of the content analyzed refers to research developed by Chinese researchers, whose analyzes refer to Eastern organizations. Other research can be developed based on this, using the 'Single Case Study' or 'Multiple Case Study' method, to better understand the characteristics and structures of knowledge networks existing in a particular organization and their impacts on processes and practices developed in their environment.

Keywords: knowledge networks; knowledge creation; knowledge sharing; knowledge management.

1 INTRODUÇÃO

O termo “rede” remete inicialmente a ideia de rede social, ou seja, aquelas que a maioria das pessoas conhecem, se conectam e compartilham suas experiências pessoais ou profissionais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *LinkedIn*, entre outras. No entanto, esta pesquisa trata de outro tipo de “rede”, que de certo modo também pode ser considerada uma rede social, contudo nem sempre tem como base um sistema de gerenciamento, sustentado pela tecnologia de informação e com estruturas funcionais e fluxos claros e organizados, e muito menos com objetivos transparentes e exequíveis.

As redes sociais visam a interação social e, portanto, podem ser analisadas de maneira ampla abordando aspectos relativos a própria interação social, aos objetivos que regem a interação, o tipo de informações e conhecimentos compartilhados, o grupo social que nela atua. No caso desta pesquisa busca-se discutir sobre um tipo de rede específica como, por exemplo, uma rede de conhecimento científico dentro de uma universidade ou de uma rede de conhecimento sobre uma área em específica, como uma rede de conhecimento de hotéis que disponibiliza informações para clientes sobre viagens e roteiros turísticos.

O termo “rede” pode induzir a uma compreensão enviesada e propiciar a impressão de que se trata apenas de redes sociais, conforme mencionado anteriormente e não das que tratam de assuntos específicos relacionados ao trabalho, enfocando assuntos profissionais que estão diretamente vinculados a uma determinada organização, no intuito de comercializar produtos e serviços.

O objetivo desta pesquisa é analisar os fundamentos e conceitos sobre a expressão “redes de conhecimento” no âmbito intraorganizacional e como as conexões interativas podem contribuir para a criação, compartilhamento e a gestão do conhecimento independente do ramo de atividade, estrutura ou área geográfica de atuação.

2 REDES DE CONHECIMENTO

A Administração de Recursos Humanos (ARH) possui como desafio e base de atuação a busca pela eficiência na gestão. Apresenta algumas divisões ou áreas de atuação que são denominados de subsistemas de recursos humanos, que visam prover, recrutar, aplicar, manter, monitorar e desenvolver pessoas. A gestão de recursos humanos eficiente propicia à organização um diferencial competitivo, visto que a cada dia gerenciam um maior número de informações e conhecimentos no contexto organizacional.

A consolidação das ações inerentes a gestão da informação e do conhecimento depende da disposição, cooperação e abertura das pessoas para transposição de barreiras existentes na organização visando o bem comum (Tomaél, 2008).

O organizar o conhecimento em rede é o primeiro passo para a construção de conhecimento organizacional, porém assim como em outras áreas organizacionais alguns recursos precisam ser disponibilizados para este fim (Alcântara; Tsnoda; Silva, 2013).

Uma rede de conhecimento pode ser compreendida como um tipo de rede social, porém com objetivos claros e específicos e em consonância com os objetivos e estratégias organizacionais, que contribuem para a promoção do desenvolvimento organizacional e pessoal dos indivíduos envolvidos nos processos de construção de conhecimento (Alcântara; Tsnoda; Silva, 2013).

As redes de conhecimento internas e externas propiciam condições para que as organizações possam responder mais rapidamente a eventos de crise ou situações rotineiras que normalmente dependeriam de maior esforço, maior custo e maior tempo (Li *et al.*, 2023).

O termo “rede” (*network*) surgiu na literatura pela primeira vez em 1954, quando J. A. Barnes o introduziu como uma alternativa ao termo “teia” (*web*), para descrever a estrutura das interações sociais entre membros de um ou mais grupos. Ele argumentou que a ideia de uma “teia” era limitada, sugerindo uma imagem de conexão de apenas duas pontas. Em contraste, o termo “rede” era mais apropriado, pois abrangia de maneira mais completa a complexidade e a multidimensionalidade das interações. Cada ponto de intersecção na rede é referido como um “nó” ou “ator”, e cada linha que os conecta representa o relacionamento interpessoal entre eles, como também representam elementos do conhecimento (Alcântara; Tsnoda; Silva, 2013; Guan; Wei, 2015; Yan; Guan, 2018; Zhu; Zhang, 2020).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

As redes de conhecimento têm como matérias primas a informação e o conhecimento. A informação uma vez apropriada pelos sujeitos organizacionais pode ser transformada em conhecimento e contribuir para o desenvolvimento organizacional ou apenas utilizada como um produto que perde a validade com o tempo e, conseqüentemente, sua relevância.

Capurro (2007) destaca alguns paradigmas que dizem respeito ao conceito de informação (Quadro 1).

Quadro 1 - Paradigmas relacionados ao conceito de informação

Paradigmas	Descrição
Físico	Trata da informação e seus suportes tangíveis (livros, documentos, computadores etc.).
Cognitivo	Discute o conceito de informação a partir de redes mentais formadas por meio da aquisição e troca de conhecimento em âmbito intelectual.
Social	Discute como se dá a interação dos indivíduos que compartilham e socializam informações efetivando-as (ou não) em conhecimento.

Fonte: Capurro (2007)

As redes de conhecimento são meios de colaboração e dialogicidade entre fenômenos e objetos, e o estabelecimento de redes é uma prática natural e epistemológica para a Ciência ao se aproximar de seus conceitos fundamentais, mesmo antes da Era da Informação trazida pelas novas tecnologias, isto é, mesmo antes da existência de tecnologias computacionais que dão suporte as redes de conhecimento, a pesquisa científica já compreendia a importância das redes (Stueber; Teixeira, 2019).

Organizações que possuem redes de conhecimento consolidadas aprendem mais rapidamente e tendem a ter maior capacidade de recombinação de conhecimentos, cuja integração pode refletir a disposição em cooperar e recombinar conhecimentos fortalecendo ainda mais a rede (Shi; Zhang; Zheng, 2019).

As redes afetam as medidas de desempenho organizacional, tanto internamente quanto externamente, como entre organizações de um mesmo grupo ou, ainda, entre organizações concorrentes. A interação entre esses atores potencializa o desempenho financeiro, de processos internos e afeta a cultura organizacional contribuindo para a implementação de iniciativas de gestão do conhecimento (Bourouni; Noori; Jafari, 2013; 2015).

Sem uma compreensão clara de como e porque o conhecimento flui ou é bloqueado entre os sujeitos organizacionais e entre as unidades de trabalho, torna-se um grande desafio para os gestores apoiarem eficazmente a criação e o compartilhamento de conhecimento,

bem como a transferência de conhecimento entre organizações, pois conforme afirmam Yan e Guan (2018) múltiplas redes interagem para a criação de conhecimento.

2.1 Redes Formais e Informais

A criação de conhecimento intraorganizacional depende de diversos fatores, porém mesmo que o conhecimento seja criado, precisará de uma estrutura que o suporte e o faça circular afetando os sujeitos organizacionais, mas também afetando os stakeholders (clientes, fornecedores, parceiros, colaboradores, comunidade do entorno, entre outros).

As redes de conhecimento podem ser formais ou informais. As redes formais são aquelas estabelecidas pela organização e estão relacionadas ao conhecimento explícito, ou seja, o conhecimento é materializado em algum tipo de suporte que, por sua vez, foi gerado por alguém que colaborativamente o compartilhou por meio de um registro formal, ou seja, um texto, um vídeo ou um áudio, seja no formato impresso, eletrônico ou digital.

As redes formais além de realizarem a gestão da informação e do conhecimento organizacional, evidenciam que a organização acredita que são relevantes para seu desenvolvimento. De outra forma, as redes formais são compostas por grupos especializados que trabalham para um fim comum, compartilhando bases de conhecimento, desenvolvendo soluções e gerando benefícios organizacionais que possam contribuir com o fortalecimento mútuo criando e fortalecendo as redes conhecimento (Ferreira; Álvares; Martins, 2017; Tomaél, 2008).

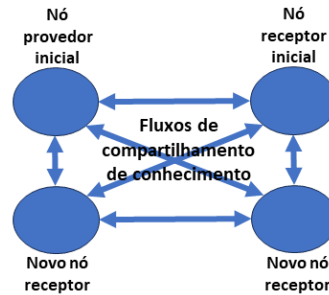
As redes de conhecimento informais assim como as formais dependem do conhecimento explícito da organização, mas são mais difíceis de serem mapeadas, primeiramente porque pode tratar-se de redes de conhecimento baseadas no conhecimento tácito, pois levam em consideração informações e conhecimentos que nem sempre estão organizados de maneira sistematizada em manuais, normas e procedimentos

O mapeamento das fontes de informação e de conhecimento e dos fluxos formais e informais possibilitam que se tenha uma visão ampla das conexões entre os nós de uma rede de conhecimento, proporciona, ainda, fornecer condições para a análise e interpretação do comportamento informacional, cujo insumo principal é a informação em diferentes contextos (Jorge; Valentim, 2016).

O fluxo de conhecimento ocorre a partir de um nó de origem (provedor) para o nó receptor, de modo a propiciar o compartilhamento de conhecimento, gerando uma dinâmica

de conhecimento, mas para tanto é necessário motivar os proprietários a se tornarem fornecedores ativos de conhecimento, da mesma maneira os receptores devem desempenhar o papel de transmissores de conhecimento para que toda a organização seja beneficiada (Kim *et al.*, 2014).

Figura 1: Fluxos de conhecimento



Fonte: Adaptado de Kim *et al.* (2014)

São provedores de conhecimento os indivíduos que colocam seu conhecimento a disposição de outras pessoas, porém para que isso ocorra é necessário ter a compreensão sobre os fluxos de conhecimento e os papéis de cada nó, no intuito de facilitar a criação e o compartilhamento de conhecimento.

As redes de conhecimento são construídas, a partir de diferentes camadas, canais e níveis de troca de conhecimento (Sedighi *et al.*, 2018) (Quadro 2).

Quadro 2: Canais de trocas de conhecimento

Compartilhamento de Conhecimento	Dinâmica do Conhecimento
Conhecimento individual	Troca de mensagens, treinamento individual
Conhecimento em grupo	Redes sociais, comunidades de prática, <i>sites</i> especializados
Conhecimento organizacional	Fóruns de discussão, treinamentos em grupo

Fonte: Adaptado de Sedighi *et al.* (2016).

A motivação no que se refere a colaborar com a consolidação de uma rede de conhecimento, pode partir de perspectivas diferentes como: troca social (os participantes não participam se o custo do compartilhamento de conhecimento superar os benefícios potenciais proporcionados) e altruísmo (na busca de reconhecimento da equipe pelo trabalho colaborativo), com a ideia de que se a organização ganhar por consequência todos ganham ou por meio de incentivos financeiros (Sedighi *et al.*, 2016). Além disso, a motivação dos participantes para o compartilhamento de conhecimento é continuamente influenciada por valores, tanto pessoais quanto sociais (Vassi, 2012).

As redes de conhecimento são dinâmicas e interativas e podem ser consideradas portadoras, meio de aquisição, armazenamento e inovação. Seu êxito deriva da natureza dinâmica do conhecimento e de suas conexões e integra o conhecimento organizacional disperso e o conhecimento pessoal para promover o conhecimento organizacional (Chen; Xu; Zhai, 2019).

Quadro 3 - Compartilhamento de conhecimento em rede em momentos de crise

Momento	Posicionamentos Esperados
Antes	As empresas devem reforçar a aquisição, partilha e integração de conhecimentos para melhorar a sua percepção precisa dos riscos incertos no ambiente.
Durante	As empresas devem melhorar a transmissão, transformação e difusão do conhecimento para aumentar as competências de coordenação de emergência entre diferentes departamentos e com parceiros de cooperação.
Depois	As empresas devem reforçar a avaliação, criação e aplicação de conhecimento para aumentar a sua “imunidade” a crises iguais ou semelhantes no futuro.

Fonte: Adaptado de Li *et al.* (2023)

Quando várias organizações conseguem trocar conhecimentos, os conflitos entre elas podem ser diminuídos, pois os conhecimentos compartilhados demonstram a predisposição em colaborar umas com as outras (Li *et al.*, 2023). Sendo assim, as redes de conhecimento têm papel preponderante no processo de criação do conhecimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é do tipo descritiva-exploratória e de natureza qualitativa. Esse tipo de pesquisa é adequada ao objetivo do trabalho pois contribui para o aprofundamento das discussões de temas relevantes. Como técnica de coleta de dados realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), abrangendo o período entre 2013 e 2023, selecionado apenas artigos científicos de acesso aberto da área da Ciência da Informação nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Utilizou-se na estratégia de busca as palavras-chave: “*knowledge networks*”; “*redes de conocimiento*”; e “*redes de conhecimento*” nas fontes de informação *Web of Science* (WoS) e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

Finalizada a recuperação, os trabalhos foram lidos na íntegra, analisados, fichados e classificados quando a sua relevância e aderência ao tema central do trabalho, com os temas que circundam o tema central “rede de conhecimento” e o ambiente organizacional e ainda a relevância de cada trabalho e a relação com o gestão do conhecimento no contexto organizacional.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

4 RESULTADOS

No período pesquisado (2013 a 2023) foram recuperados 8 (oito) textos na BRAPCI e 25 (vinte e cinco) textos na WoS. Do total de textos recuperados nenhum deles estava duplicado em ambas as bases, totalizando 33 (trinta e três) textos recuperados ao todo.

Durante o trabalho de análise dos artigos recuperados foram encontrados alguns trabalhos que tratam do tema, mas não estão elencados nem na WoS nem na BRASPCI, porém contribuem significativamente para o aprofundamento das discussões inerentes ao tema central deste trabalho

Os artigos recuperados estão organizados no quadro a seguir (Quadro 1), classificados com base na; fonte, título, autor(es) e por fim organizados em ordem crescente pelo ano da publicação.

Quadro 1 - Textos sobre “redes de conhecimento” recuperados na WoS e BRAPCI no período de 2013-2023

Fonte	Título	Autor(es)	Ano
BRAPCI	Redes de conhecimento sob a ótica das redes complexas.	Alcântara, F. C. De.; Silva, H. F. N.; Tsunoda, D. F.	2013
WoS	Trailing organizational knowledge paths through social network lens: integrating the multiple industry cases	Kim, Y. G.; Hau, Y. S.; Song, S.; Ghim, G. H.	2014
WoS	Organizational groupings and performance in project-based organizations: An empirical investigation.	Bourouni, A.; Noori, S.; Jafari, M.	2014
BRAPCI	I Encuentro de Redes Académicas e Investigativas en América Latina, el Caribe y Europa Latina: la construcción de solidaridad en redes de investigadores de nuestra américa.	Medeiros, C. T. S.	2014
WoS	A bilateral comparison of research performance at an institutional level.	Guan, J. C.; Wei, H.	2015
WoS	Knowledge network creation methodology selection in project-based organizations: An empirical framework.	Bourouni, A.; Noori, S; Jafari, M.	2015
BRAPCI	Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicase na indústria brasileira.	Jordão, R. V. D.	2015
WoS	Network resource, regional cluster, and technical position.	Ho, M. H. C.; Liu, E. Y. W.	2016
WoS	Exploration of multi-layered knowledge sharing participation: the roles of perceived benefits and costs.	Sedigui, M.; Van Splunter, S.; Brazier, F.; Van Beers, C.; Lukosch, S.	2016
BRAPCI	A importância do mapeamento das redes de conhecimento para a gestão da informação e do conhecimento em ambientes esportivos: um estudo de caso no Marília Atlético.	Jorge, C. F. B.; Valentim, M. L. P.	2016
WoS	The impact of collaboration and knowledge networks on citations.	Guan, J. C.; Yan, Y.; Zhang, J. J.	2017
WoS	The knowledge network dynamics in a mobile ecosystem: a patent citation analysis.	Lee, S.; Kim, W.	2017
BRAPCI	Redes de conhecimento na produção da comunicação científica em âmbito formal: estado da arte (2008-2018).	Stueber, K.; Teixeira, M. R. F.	2017

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

BRAPCI	A Gestão do Conhecimento e a Análise de Redes Sociais: um estudo aplicado no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás.	Ferreira, L. J. A.; Alvares, L. M. A. R.; Martins, D. L.	2017
WoS	How multiple networks help in creating knowledge: evidence from alternative energy patents.	Yan, Y.; Guan, J. C.	2018
WoS	Multi-level knowledge sharing: the role of perceived benefits in different visibility levels of knowledge Exchange.	Sedighi, M.; Lukosch, S.; Brazier, F.; Hamed, M.; Van Beers, C.	2018
WoS	E-Learning: A value added service for knowledge enhancement by Technical Information Resource Centre of NPOL	Geetha, P.; Cherukulath, W. K.; Sivakumar, R.	2018
WoS	Assessing the long-term fragmentation of information systems research with a longitudinal multi-network analysis.	Khan, G. F.; Trier, M.	2018
WoS	The double-edged sword of external search in collaboration networks: embeddedness in knowledge networks as moderators.	Shi, X. X.; Zhang, Q. P.; Zheng, Z. L.	2019
WoS	The knowledge management functions of corporate university and their evolution: Case studies of two Chinese corporate universities.	Chein, Y. Q.; Xu, Y. S.; Zhai, Q. G.	2019
WoS	A hierarchical approach to analyzing knowledge integration between two fields: a case study on Medical Informatics and Computer Science.	Ba, Z. C.; Cao, Y. J.; Mao, J.; Li, G.	2019
BRAPCI	Redes de conhecimento na comunicação científica em âmbito formal: panorama via Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (2008-2018).	Stueber, K.; Teixeira, M. R. F.	2019
WoS	Co-word analysis method based on meta-path of subject knowledge network.	Zhu, X.; Zhang, Y. Q.	2020
WoS	Exploring the effect of city-level collaboration and knowledge networks on innovation: Evidence from energy conservation field	Ba, Z. C.; Mao, J.; Ma, Y. X.; Liang, Z. T.	2021
WoS	Multi-network embeddedness and innovation performance of R&D employees.	Luo, T. Y.; Zhang, Z. G.	2021
WoS	Potential index: Revealing the future impact of research topics based on current knowledge networks.	Gao, Q.; Liang, Z. T.; Wang, P.; Hou, J. R.; Chen, X. X.; Liu, M. M.	2021
WoS	The swift knowledge development path of COVID-19 research: The first 150 days.	Ho, M. H. C.; Liu, J. S.	2021
WoS	The impact of entrepreneurs' prior experience and communication networks on perceived knowledge access.	Shi, W.; Weber, M.	2021
WoS	A novel approach to measuring science-technology linkage: From the perspective of knowledge network coupling.	Ba, Z. C.; Liang, Z. T.	2021
WoS	Hierarchical main path analysis to identify decompositional multi-knowledge trajectories.	Yoon, S.; Mun, C.; Raghavan, N.; Hwang, D.; Kim, S.; Park, H.	2021
WoS	Network dynamics in university-industry collaboration: A collaboration-knowledge dual-layer network perspective.	Chen, H. S.; Song, X. N.; Jin, Q. Q.; Wang, X. M.	2022
BRAPCI	Mineração de textos para agrupamento de teses e dissertações por meio de análise de similaridade.	Limiro, R. M.; Silva, N. R. Da.; Cordeiro, D. F.	2022
WoS	Unveiling the role of knowledge management capabilities in strategic emergency response: insights from the impact of COVID-19 on China's new economy firms.	Li, B.; Wan, J. Y.; Qi, L.; Hang, J. P.	2023

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2023)

Dos 33 (trinta e três) textos recuperados a partir dos descritores utilizados, a maior parte foi publicada em três periódicos: *Journal of Knowledge Management e Scientometrics*

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

com 24,24% (cada um); e *Journal of Informetrics* com 12,12%, ou seja, 60% dos trabalhos publicados (Tabela 1) estão concentrados nestes três periódicos.

Tabela 1 - Periódicos que publicaram textos sobre “redes de conhecimento” recuperados na WoS e BRAPCI no período de 2013-2023

Periódico	Frequência	Porcentagem
Journal of Knowledge Management	8	24,24%
Scientometrics	8	24,24%
Journal of Informetrics	4	12,12%
Aslib Journal of Information Management	2	6,06%
Perspectivas em Ciência da Informação	2	6,06%
DataGramZero	1	3,03%
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	1	3,03%
Knowledge Management Research & Practice	1	3,03%
Seminário Nacional de Gestão da Informação e do Conhecimento	1	3,03%
Informação & Sociedade: Estudos	1	3,03%
IEEE 5TH International Symposium on Emerging Trends	1	3,03%
European Journal of Information Systems	1	3,03%
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	1	3,03%
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1	3,03%
TOTAL	33	100%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2023)

Outro aspecto a ser considerado se refere ao número de publicações sobre o tema pesquisado dividido por ano de publicação (Tabela 2). Nos anos de 2013 e 2020 observou-se que houve uma menor quantidade de publicações, enquanto no ano de 2021 houve 7 (sete) textos publicados sobre a temática.

Tabela 2 - Ano de publicação dos textos sobre “redes de conhecimento” recuperados na WoS e BRAPCI no período de 2013-2023

ANO	FREQUÊNCIA	PERCENTAGEM
2013	1	3,03%
2014	3	9,09%
2015	3	9,09%
2016	3	9,09%
2017	4	12,12%
2018	4	12,12%
2019	4	12,12%
2020	1	3,03%

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

2021	7	21,21%
2022	2	6,06%
2023	1	3,03%
TOTAL	33	100%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2023)

O ano de 2023 representa um pequeno percentual de textos recuperados no período (3,03%), porém justifica-se por se tratar do ano em que ocorreu a pesquisa, ou seja, considera-se que outros trabalhos podem ser publicados ainda com base no ano de 2023, uma vez que geralmente os periódicos científicos demoram certo tempo para realizarem a avaliação dos textos submetidos, fator que provavelmente alterará o número de textos publicações quando outras pesquisas que tratam do mesmo tema forem realizadas e publicadas.

Observou-se que a expressão “redes de conhecimento” não é tratada por muitos autores brasileiros ou por pesquisadores do ocidente. Mesmo os periódicos analisados sendo a maioria de língua inglesa, a maior parte dos pesquisadores que neles publicaram são chineses, tal fato pode configurar uma maior prevalência de estudos sobre o tema “redes de conhecimento” em determinados países. Em outra perspectiva pode-se observar poucos estudos que relacionam redes com gestão do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a partir dos textos analisados que as redes de conhecimento são fundamentais para a construção do conhecimento organizacional, bem como contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de inovação, além de propiciar condições para que a organização dê respostas com mais rapidez diante de cenários de crise.

As redes de conhecimento podem ser mapeadas, e a identificação de suas características é o primeiro passo para que se compreenda a direção de seus fluxos informacionais, a complexidade de seus nós, assim como o papel de cada sujeito na estrutura da rede.

Esta pesquisa pretende contribuir com os estudos sobre a temática “rede de conhecimento”, pois conforme constatado no levantamento bibliográfico poucos autores discutem sobre a importância das redes para a gestão do conhecimento em contextos organizacionais. Evidenciou-se que os pesquisadores que têm desenvolvidos estudos sobre o tema em questão são de universidades chinesas, o que demonstra baixo interesse pelo tema entre pesquisadores brasileiros e de países da América do Norte e Europa.

Outros estudos podem ser desenvolvidos sobre o tema considerando situações pontuais, como estudos de caso único ou estudos de casos múltiplos com intuito de analisar a consistência e a interação entre redes de conhecimento intraorganizacionais.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, F. C.; SILVA, H. F. N.; TSUNODA, D. F. Redes de conhecimento sob a ótica das redes complexas. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/7716>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BA, Z. C.; CAO, Y. J.; MAO, J.; LI, G. A hierarchical approach to analyzing knowledge integration between two fields: A case study on Medical Informatics and Computer Science. **Scientometrics**, [S. l.], v. 119, n. 3, p. 1455-1486, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-019-03103-1>. Acesso em: 5 set. 2023.

BA, Z. C.; LIANG, Z. T. A novel approach to measuring science-technology linkage: From the perspective of knowledge network coupling. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 18, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joi.2021.101167>. Acesso em: 5 set. 2023.

BA, Z. C.; MAO, J.; MA, Y. X.; LIANG, Z. T. Exploring the effect of city-level collaboration and knowledge networks on innovation: Evidence from energy conservation field. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 17, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joi.2021.101198>. Acesso em: 1 set. 2023.

BOUROUNI, A.; NOORI, S.; JAFARI, M. Knowledge network creation methodology selection in project-based organizations: An empirical framework. **Aslib Journal of Information Management**, [S. l.], v. 67, n. 1, p. 74-93, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-022-04330-9>. Acesso em: 2 set. 2023.

BOUROUNI, A.; NOORI, S.; JAFARI, M. Organizational groupings and performance in project-based organizations: An empirical investigation. **Aslib Journal of Information Management**, [S. l.], v. 66, n. 2, p. 156-174, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/AJIM-05-2013-0049>. Acesso em: 1 set. 2023.

CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. **Enlace**, Maracaibo, v. 4, n. 1, p. 11-29, abr. 2007. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1690-75152007000100002&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2023.

CHEN, H. S.; SONG, X. N.; JIN, Q. Q.; WANG, X. M. Network dynamics in university-industry collaboration: A collaboration-knowledge dual-layer network perspective. **Scientometrics**, [S. l.], v. 127, n. 11, p. 6637-6660, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-022-04330-9>. Acesso em: 2 set. 2023.

CHEN, Y. Q.; XU, Y. S.; ZHAI, Q. G. The knowledge management functions of corporate university and their evolution: Case studies of two Chinese corporate universities. **Journal of**

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Knowledge Management, [S. l.], v. 23, n. 10, p. 2086-2112, dez. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JKM-04-2018-0228>. Acesso em: 5 set. 2023.

FERREIRA, L. J. A.; ALVARES, L. M. A. R.; MARTINS, D. L. A gestão do conhecimento e a análise de redes sociais: um estudo aplicado no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/91021>. Acesso em: 1 set. 2023.

GAO, Q.; LIANG, Z. T.; WANG, P.; HOU, J. R. Potential index: Revealing the future impact of research topics based on current knowledge networks. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 13, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joi.2021.101165>. Acesso em: 5 set. 2023.

GEETHA, P.; CHERUKULATH, W. K.; SIVAKUMAR, R. **E-Learning a value-added service for knowledge enhancement by Technical Information Resource Centre of NPOL**. New York: IEEE, 2018. p. 226-229. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1109/ETTLIS.2018.8485199>. Acesso em: 7 set. 2023.

GUAN, J. C.; WEI, H. A bilateral comparison of research performance at an institutional level. **Scientometrics**, [S. l.], v. 104, n. 1, p. 147-173, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-015-1599-1>. Acesso em: 7 set. 2023.

GUAN, J. C.; YAN, Y.; ZHANG, J. J. The impact of collaboration and knowledge networks on citations. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 407-422, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joi.2017.02.007>. Acesso em: 7 set. 2023.

HO, M. H. C.; LIU, E. Y. W. Network resource, regional cluster, and technical position. **Knowledge Management Research & Practice**, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 502-513, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1057/kmrp.2015.23>. Acesso em: 7 set. 2023.

HO, M. H. C.; LIU, J. S. The swift knowledge development path of COVID-19 research: the first 150 days. **Scientometrics**, [S. l.], v. 126, n. 3, p. 2391-2399, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-020-03835-5>. Acesso em: 8 set. 2023.

JORDÃO, R. V. D. Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicase na indústria brasileira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 178-199, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/36183>. Acesso em: 6 ago. 2023.

JORGE, C. F. B.; VALENTIM, M. L. P. A importância do mapeamento das redes de conhecimento para a gestão da informação e do conhecimento em ambientes esportivos: um estudo de caso no Marília Atlético. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 152-172, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/37441>. Acesso em: 20 jul. 2023.

KHAN, G. F.; TRIER, M. Assessing the long-term fragmentation of information systems research with a longitudinal multi-network analysis. **European Journal of Information**

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Systems, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 370-393, 2019. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1080/0960085X.2018.1547853>. Acesso em: 10 set. 2023.

KIM, Y. G.; HAU, Y. S.; SONG, S.; GHIM, G. H. Trailing organizational knowledge paths through social network lens: integrating the multiple industry cases. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 38-51, 2014. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1108/JKM-06-2013-0237>. Acesso em: 8 set. 2023.

LEE, S.; KIM, W. The knowledge network dynamics in a mobile ecosystem: A patent citation analysis. **Scientometrics**, [S. l.], v. 111, n. 2, p. 717-742, 2017. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1007/s11192-017-2270-9>. Acesso em: 10 set. 2023.

LI, B.; WAN, J. Y.; QI, L.; HANG, J. P. Unveiling the role of knowledge management capabilities in strategic emergency response: insights from the impact of COVID-19 on China's new economy firms. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 47-58, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JKM-02-2022-0095>. Acesso em: 20 set. 2023.

LIMIRO, R. M.; SILVA, N. R. da; CORDEIRO, D. F. Mineração de textos para agrupamento de teses e dissertações por meio de análise de similaridade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-20, 2022. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/212500>. Acesso em: 5 set. 2023.

LUO, T. Y.; ZHANG, Z. G. Multi-network embeddedness and innovation performance of R&D employees. **Scientometrics**, [S. l.], v. 126, n. 9, p. 8091-8107, 2021. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1007/s11192-021-04106-7>. Acesso em: 15 set. 2023.

MEDEIROS, C. T. S. I Encuentro de Redes Académicas e Investigativas en América Latina, el Caribe y Europa Latina: la construcción de solidaridad en redes de investigadores de nuestra américa. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, p. 194-197, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/52444>. Acesso em: 22 set. 2023.

SEDIGHI, M.; LUKOSCH, S.; BRAZIER, F.; HAMEDI, M. Multi-level knowledge sharing: The role of perceived benefits in different visibility levels of knowledge exchange. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 1264-1287, 2018. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1108/JKM-09-2016-0398>. Acesso em: 20 set. 2023.

SEDIGHI, M.; VAN SPLUNTER, S.; BRAZIER, F.; VAN BEERS, C. Exploration of multi-layered knowledge sharing participation: The roles of perceived benefits and costs. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 20, n. 6, p. 1247-1267, 2016. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1108/JKM-01-2016-0044>. Acesso em: 21 set. 2023.

SHI, W.; WEBER, M. The impact of entrepreneurs' prior experience and communication networks on perceived knowledge access. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 1406-1426, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JKM-05-2020-0365>. Acesso em: 3 set. 2023.

SHI, X. X.; ZHANG, Q. P.; ZHENG, Z. L. The double-edged sword of external search in collaboration networks: Embeddedness in knowledge networks as moderators. **Journal of**

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Knowledge Management, [S. l.], v. 23, n. 10, p. 2135-2160, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JKM-04-2018-0226>. Acesso em: 17 set. 2023.

STUEBER, K.; TEIXEIRA, M. R. F. Redes de conhecimento na comunicação científica em âmbito formal: panorama via Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (2008-2018). **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 91-98, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/142148>. Acesso em: 22 set. 2023.

STUEBER, K.; TEIXEIRA, M. R. F. Redes de conhecimento na produção da comunicação científica em âmbito formal: estado da arte (2008-2018). **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 91-98, jul. 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/147501>. Acesso em: 22 set. 2023.

TOMAÉL, M. I. Redes de conhecimento. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr. 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6257>. Acesso em: 1 set. 2023.

VASSI, V. F. **A influências dos valores pessoais no comportamento econômico**. 2012. 80f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-graduação em Administração, Fundação Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, Minas Gerais, 2012. Disponível em: http://www.fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2012/dissertacao_vanderlei_ferreira_vassi_2012.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

YAN, Y.; GUAN, J. C. How multiple networks help in creating knowledge: Evidence from alternative energy patents. **Scientometrics**, [S. l.], v. 115, n. 1, p. 51-77, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-018-2638-5>. Acesso em: 20 set. 2023.

YOON, S.; MUN, C.; RAGHAVAN, N.; HWANG, D. Hierarchical main path analysis to identify decompositional multi-knowledge trajectories. **Journal of Knowledge Management**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 454-476, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JKM-01-2020-0030>. Acesso em: 11 set. 2023.

ZHU, X.; ZHANG, Y. Q. Co-word analysis method based on meta-path of subject knowledge network. **Scientometrics**, [S. l.], v. 123, n. 2, p. 753-766, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-020-03400-0>. Acesso em: 11 set. 2023.